

@sintufejuf

facebook/sintufejuf

JORNAL DO



ANO XX - EDIÇÃO 227 - Dezembro de 2019

SINTUFEJUF



SINTUFEJUF
JF|GV

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO 9912296029
ECT/DR/MG
SINTUFEJUF



Reforma administrativa ameaça os Serviços Públicos brasileiros

Página 3



Plenária da Fasubra define calendário de lutas

Página 4

Comissão de Flexibilização da UFF busca experiência da UFJF

Página 5

Confira as ações do departamento Jurídico

Página 12

SINTUFEJUF faz retrospectiva da luta sindical de 2019

Encarte

2020 - O ano que não começou!

Reforma Administrativa! Plano Mais Brasil! Future-se! Redução salarial! Novas alíquotas de contribuição previdenciária! Ameaça à carreira e à estabilidade! 2020 será decisivo para os serviços públicos. A agenda do governo acelera o conhecido processo de desmonte do Estado. Está em jogo não apenas o tamanho, mas o papel que este Estado irá desempenhar no desenvolvimento do país. EC 95, Reforma Trabalhista, Ampliação das Terceirizações, Reforma da previdência (incluindo todas as que aconteceram desde a década de 90) e as políticas de “austeridade”, que no Brasil são chamadas de “ajuste fiscal”, são etapas do mesmo processo.

A defesa dos serviços públicos não poderá abrir mão da unidade dos trabalhadores e da disputa da opinião pública. A força das categorias organizadas e o entendimento sobre os interesses em jogo serão os eixos da luta! Para isso o SINTUFEJUF, em

conjunto com a APES, tem se empenhado na organização das entidades que representam as categorias no serviço público federal em Juiz de Fora e Governador Valadares. E também em produzir materiais de mídia contendo esclarecimentos sobre as mudanças em curso. Os dois sindicatos também criaram grupo de estudos que estão aprofundando o entendimento de cada iniciativa apresentada ao Congresso Nacional.

As mobilizações de 2019 na educação federal reverteram o corte de recursos e a primeira versão do Future-se. Estas duas investidas tiveram o repúdio unificado de trabalhadores e estudantes mostrando o caminho da resistência. 2020 será histórico! ANDES e FASUBRA indicam, desde já, a necessidade do “Estado de Greve”. Organizações estudantis se preparam para o grande enfrentamento!

**Fortaleça seu sindicato, participe, lute!
Pode não haver outra oportunidade!**

Palavra da TAE



Maristela Souza - HU (Santa Catarina)

O que o processo de Flexibilização no Hospital Universitário trouxe de positivo?

Foi muito boa a flexibilização. Nós já trabalhávamos com o ponto eletrônico antes e já fazíamos o horário, mas agora é regulamentado. Antes, quando a universidade parava, emendava feriado, recesso, para a gente do hospital, dependia de cada setor, chefia e função, algumas davam outra não. Quem trabalhava na assistência, não conseguia. Agora, a gente consegue manter uma jornada bem próxima a do campus e ter os mesmos direitos, de acordo com a disponibilidade da escala.

EXPEDIENTE

SINTUFEJUF - Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino no Município de Juiz de Fora.

Sede Administrativa: 2ª a 6ª feira de 8h às 18h

Rua Santo Antônio, nº 309 - Centro - Tel.: (32) 3215-7979

Secretaria Avançada: 2ª a 6ª feira de 9h às 13h e 14h às 18h

Campus da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF

Rua José Lourenço Kelmer, s/n

www.sintufejuf.org.br - comunicacao@sintufejuf.org.br

Facebook: [fb.com/sintufejuf](https://www.facebook.com/sintufejuf)

Filiado à Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnico-administrativos em Instituições de Ensino Superior Públicas do Brasil - Fasubra

Coordenação Geral:

Flávio Sereno

Maria Angela Costa

Conselho Editorial:

Flávio Sereno

Maria Angela Costa

Felipe Santos

Marcio Sá Fortes

Sandro Teófilo

Bethania Guimarães

Monique Campos

Coordenação de

Comunicação:

Felipe Santos

Márcio Sá Fortes

Diagramação e Fotos:

SINTUFEJUF

Equipe de Comunicação:

Vitor Almeida

Jornalista responsável:

Camila Pravato

13.164 - DRT/MG

Os artigos assinados são de total responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião da Diretoria do SINTUFEJUF.

Reforma administrativa ameaça Serviços Públicos brasileiros

Cada vez mais os brasileiros estão perdendo acesso aos serviços públicos. Isto porque nos últimos anos o Estado tem sido atacado por mudanças constitucionais que cortam investimentos e tornam mais precários estes serviços. Entretanto, esta destruição não para por aí. Trata-se de agenda do governo para reduzir e modificar o papel do Estado de forma definitiva. O próximo ataque vem através da Reforma Administrativa, e o principal alvo são os servidores públicos. Embora ainda não tenha sido apresentada, enquanto Emenda Constitucional, ou Projeto de Lei, já existem proposições sobre o tema, como publicações de entrevistas e artigos, que apontam os prejuízos que a Reforma apresenta.

A Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público lançou em outubro, o estudo “Reforma Administrativa do Governo Federal: contornos, mitos e alternativas”. O documento confronta as justificativas para a reforma, e aponta as falhas do projeto que tem como pilar a redução de despesas às custas da diminuição do Estado, colocando em pauta temas como fim da estabilidade e redução dos salários.

SINTUFEJUF realiza ações contra a Reforma

Embora a proposta tenha sido adiada para 2020, é necessário manter a população informada e principalmente, mobilizada. Para dialogar com os servidores públicos e com a população atendida por eles, em novembro o SINTUFEJUF e a APES lançaram a série de vídeos “Reforma administrativa”, em que explicam o contexto em que ela está inserida, a forma que ela irá afetar a vida e o trabalho dos servidores, como ficarão a estabilidade destes trabalhadores e a Liberdade Sindical, e por fim, qual é a saída. A série está disponível nos canais da APES e do SINTUFEJUF no youtube, no facebook, instagram e nos sites das entidades. Em breve será lançada uma nova série, desta vez contradizendo os mitos que embasam a justificativa do governo de necessidade de Reforma..

De acordo com o coordenador de Comunicação do SINTUFEJUF, Márcio Sá Fortes, a Reforma representa um profundo ataque ao povo. “Quem faz mais uso do serviço público é a população mais vulnerável, que utiliza o Sistema Único de Saúde, educação e as mais diversas áreas de atuação do governo”, lamenta. Para ele, é importante as pessoas compreenderem o

que está acontecendo. “A luta não é apenas contra a mídia hegemônica, mas contra o que acontece nos grupos de whatsapp e redes sociais, com disseminação de notícias falsas degradando o serviço público, a universidade, o ensino público de qualidade” afirma.

Nos dias 26 e 27 de novembro, TAEs da UFJF em Juiz de Fora (JF) e Governador Valadares (GV) e do IF Sudeste MG (campus JF e Reitoria) aderiram à greve nacional contra as reformas do Governo e os Desmontes do Estado. No primeiro dia, a categoria de ambas instituições em JF participou de uma roda de conversa no IF Sudeste MG. Na mesma data, em GV, foi realizada uma reunião de planejamento e ações contra a Reforma. No dia 27, aconteceu a segunda reunião do Grupo de Estudos sobre “Reforma Administrativa e demais propostas do governo de mudanças no serviço público”. Organizado pelo SINTUFEJUF e APES, o grupo se reúne quinzenalmente na Faculdade de Educação (Campus da UFJF) e é aberto a todas e todos. Ainda no dia 27, o SINTUFEJUF se reuniu com outros sindicatos de servidores públicos federais, para debater estratégias de comunicação e articulação política para defesa do serviço público brasileiro. A partir do encontro, foi lançado em 03 de dezembro o Fórum das Entidades do Serviço Público Federal de JF e Região (FOSEFE).

Para a representante dos TAEs de GV no SINTUFEJUF, Isadora Camargo, a discussão é fundamental, visto que a Reforma sucateia o serviço público e retira conquistas de luta dos trabalhadores. “Fizemos uma série de apontamentos importantes, como a criação de uma comissão para discutir a reforma administrativa, um fórum de servidores públicos federais de GV para trabalhar em conjunto com outros sindicatos, e a produção de material de divulgação para as mídias sociais. Tendo em vista que o governo utiliza muito as mídias sociais contra o servidor público, nós temos que rebater na mesma moeda”, destaca.

Pedro de Freitas Damasceno, representante dos TAEs do IF Sudeste MG na reitoria, acredita que a discussão seja importante para compartilhar sensações e adquirir conhecimento. “O sindicato traz uma leitura sobre algumas informações e movimentos, trazendo questionamentos das novas políticas que têm sido advertidas que são válidos para a consciência e para o sentimento de unidade, que está cada vez mais difícil estabelecer”, opina.

Governo não desiste de ataque às IFES e reformula Future-se mantendo essência da versão original

Após a rejeição ao Future-se pela maioria das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) o Ministério da Educação (MEC) apresentou uma nova versão do programa. O MEC também promete outra consulta pública, após indicação do Ministério Público Federal (MPF) neste sentido. A nova proposta mantém a essência da original. Embora desta vez mencione o respeito à autonomia e ao financiamento público, traz elementos contraditórios, indicando uma tentativa de maquiar a versão anterior. A nova redação do programa retoma o debate sobre o papel das fundações de apoio, algo que inexistia na versão anterior, que preconizava apenas a utilização de Organizações Sociais (OS's) como gestoras das instituições.

O coordenador geral do SINTUFEJUF, Flávio Sereno, aponta aspectos que considera relevantes nas próximas fases de discussão: “É necessário observar o que parece ser uma nova estratégia do governo, de influenciar as decisões da ANDIFES. Seja reconhe-

cendo a necessidade de negociar com reitores para efetuar mudanças tão drásticas, seja com a nomeação de novos dirigentes não escolhidos por suas comunidades universitárias.” O coordenador também alerta para as novas fases do debate no âmbito da UFJF: “Importante destacar que a relação universidade e mercado estará, no início do ano, em debate no Conselho Superior da UFJF, com a proposta de política de inovação da instituição. A preocupação é que elementos presentes no Future-se, que foi amplamente rejeitado na universidade, possam retornar dentro desta discussão. É preciso garantir que não se comprometa o caráter público da UFJF, nem com alterações no papel dos servidores públicos das duas categorias (TAE's e docentes), nem com o uso indevido da estrutura da instituição para atender interesses privados.”. Flávio destaca ainda que a mobilização que derrotou o programa em 2019, com grandes mobilizações de estudantes e trabalhadores, será fundamental também em 2020.

Plenária da Fasubra define calendário de lutas do 1º semestre

Realizada nos dias 6, 7 e 8 de dezembro em Brasília, a Plenária Nacional da Fasubra teve como pauta as propostas de reformas administrativa e sindical do governo, reforçando a importância de manter e ampliar a mobilização da categoria para reagir e resistir aos constantes ataques, a partir da construção da unidade entre os setores do serviço público. Para isto, a Plenária, que contou com a participação da delegação do SINTUFEJUF, composta por Maria Angela Costa (indicada pela direção), Flávio Sereno e Rogério Silva, eleitos em assembleia em Juiz de Fora, Isadora Camargo, eleita em Governador Valadares e Daniele Fabre, eleita pelo IF Sudeste MG (campus JF e reitoria), aprovou, no dia 08, o calendário de lutas para o



Delegação do SINTUFEJUF na plenária nacional da FASUBRA: Maria Angela, Daniele, Rogério, Isadora e Flávio

início de 2020.

O relato de cada delegada/o será divulgado por vídeo nos canais de comunicação do SINTUFEJUF, e o debate sobre os mesmos na próxima assembleia.

Confira o calendário:

9 a 11 de dezembro - Articulação na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara dos Deputados;

Janeiro - Rodadas de Assembleias para discutir e deflagrar o estado de greve;

8 e 9 de fevereiro - Encontro Nacional das Comissões Internas de Supervisão de Carreira (CIS);

12 de fevereiro - audiência pública na Câmara dos

Deputados em defesa do Serviço Público - mobilização com a Universidade na Praça;

8 de março - todos às ruas - Dia Internacional da Mulher;

14 e 15 de março - Plenária Nacional da FASUBRA;

18 de março - Dia nacional de mobilização em defesa do Serviço Público.

Comissão de Flexibilização da UFF visita Juiz de Fora para conhecer processo implementado na UFJF

No dia 25 de outubro, a Comissão de Flexibilização da Universidade Federal Fluminense (UFF) esteve em Juiz de Fora para conhecer o processo de implementação da jornada flexibilizada dos técnicos administrativos em educação (TAE's) da UFJF. Na parte da manhã, o grupo se reuniu com Comissão de Flexibilização da UFJF e, na parte da tarde, as duas comissões conversaram com a direção da Faculdade de Farmácia.

Na ocasião, o diretor Marcelo Silva Silvério falou sobre a organização da unidade a partir da flexibilização, e o processo de adaptação e compartilhamento do trabalho em equipe. Dentre as vantagens, ele destacou a ampliação do horário de atendimento.

O coordenador geral do SINTUFEJUF, Flávio Sereno, destacou a legislação que embasou o processo de flexibilização na UFJF, tornando-o consistente, e tendo recebido, recentemente o reconhecimento da Controladoria Geral da União, CGU.

Presidida pelo TAE Carlos Alberto Belmont, a Comissão Permanente de Flexibilização da UFF é composta integralmente por técnicos-administrativos e está realizando visitas constantes em universidades que já implementaram a flexibilização. Desta forma, a



Comissões de Flexibilização da UFF e da UFJF se reúnem com direção da Faculdade de Farmácia da UFJF

experiência da UFJF será levada para os debates internos da instituição com destaque para o perfil de composição da comissão, observância dos conceitos das legislações de referência e construção dos planos das unidades organizacionais. "Eu gostei das sugestões e vamos apresentar todas as alternativas. Vamos estudar os modelos para conversar com os diretores, além de tentar construir um Grupo de Trabalho para fazer um estudo de viabilidade nas unidades", afirma o presidente.

SINTUFEJUF segue com as reuniões setoriais para tratar de pautas específicas de TAEs de cada unidade

Com o objetivo de promover diálogo constante entre a diretoria executiva do SINTUFEJUF e a categoria, esclarecendo eventuais dúvidas e mediando conflitos, desde o início da gestão, o sindicato está realizando reuniões setoriais com trabalhadoras e trabalhadores de cada unidade. Isto porque, em meio aos companheiros da mesma unidade, a categoria se sente mais à vontade para partilhar as especificidades do seu setor de trabalho com o sindicato, tornando o debate mais produtivo.

As reuniões são agendadas conforme a demanda apresentada ao sindicato. As mais recentes foram com as equipes de TAEs do Centro de Ciências e da Faculdade de Comunicação, nos dias 18 e 31 de outubro, respectivamente, e com as do setor de vigilância e do Núcleo de Apoio à Inclusão



TAEs do Centro de Ciências se reúnem com sindicato

(NAI), nos dias 06 e 08 de novembro.

As pautas são definidas de acordo com as necessidades do setor, e as mais comuns são esclarecimentos sobre a flexibilização e ponto eletrônico, entre outros temas, como assuntos nacionais que estiverem em pauta no Congresso.

Comissão estuda políticas de afastamento para capacitação e qualificação

Está em debate na universidade, a instituição da política de afastamento para capacitação e qualificação. Para isto, foi criada uma comissão que irá discutir as ações de desenvolvimento previstas no decreto nº 9.991, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112. Publicado em agosto de 2019, o decreto suspendeu a discussão que acontecia na universidade sobre as políticas de qualificação, a partir de uma comissão instituída devido a uma conquista de pauta local de greve dos TAEs. Conforme o decreto, a universidade deveria enviar um plano de desenvolvimento apontando as ações necessárias à consecução de seus objetivos institucionais.

O documento foi avaliado pelo GT Educação da FASUBRA, que apontou os principais ataques à carreira TAE e à autonomia universitária. Com base no posicionamento de universidades como a UNB, UFC e UFMT, o SINTUFEJUF e a Comissão Interna de Supervisão (CIS) protocolaram no dia 14 de outubro, na PROGEPE e no gabinete da reitoria, um ofício solicitando que o

processo de regulamentação da política de capacitação e qualificação continuasse, devido à não aplicabilidade do decreto aos cargos do magistério superior e de TAEs das IFEs. O entendimento do sindicato e da CIS é de que a medida põe risco a formação da categoria. Entretanto, a UFJF não teve o mesmo entendimento e a PROGEPE encaminhou o plano. O tema fez parte também da pauta da categoria entregue a então chapa candidata à consulta pública 2019, composta por Marcus David e Girlene Alves.

De acordo com o coordenador geral do SINTUFEJUF, Flávio Sereno, cabe agora discutir as ações dentro do plano. “Nós vamos entrar nessa comissão, afirmando o entendimento de que a universidade tenha sua própria política de afastamento para qualificação. Para que não fiquemos numa situação apenas subjetiva, em que cada chefia define com pouco ou nenhum critério, se a liberação de determinado trabalhador para se qualificar atende ou não ao interesse público”. Para ele, o que o governo propõe é inviável, uma vez que todos os pedidos de afastamentos passariam por Brasília, ferindo a autonomia universitária.

SINTUFEJUF se reúne com superintendente e trabalhadoras e trabalhadores do HU para discutir relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho

O SINTUFEJUF se reuniu no dia 12 de novembro com o superintendente Dimas Araújo e as trabalhadoras e trabalhadores do Hospital Universitário, para discutir o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho. De acordo com a coordenadora geral do sindicato, Maria Angela Costa, a reunião foi convocada para todos os segmentos de trabalhadores, uma vez que os tipos de vínculo diferentes existentes nos mesmos espaços, implica, conseqüentemente, em um sistema de gestão distinto entre trabalhadoras e trabalhadores da Ebserh, terceirizadas e terceirizados e do regime jurídico único, com diferenças de direitos trabalhistas, como jornada, remuneração, licenças, dentre outros. Com isso, esta fragmentação ocasionada pelos diferentes contratos trabalhistas gera estresse nas relações de trabalho e, como consequência, até adoecimento. Por isso, para ela, é preciso um desempenho da gestão do hospital, para evitar conflitos.

Para o Superintendente da Ebserh Dimas Araújo os problemas nas relações interpessoais



Maria Angela Costa cobra medidas da superintendência do HU

devem ser resolvidos a partir do diálogo. Segundo ele, a situação é complexa, e somente será resolvida pelo conjunto de todas e todos os trabalhadores. “A partir do autoentendimento de que existe a divisão é possível começar a trabalhar internamente. Todos os regimes possuem vantagens e desvantagens, frutos de lutas travadas pela classe”, opina.

Entre os encaminhamentos, as trabalhadoras e trabalhadores sugeriram que o empenho da gestão para melhoria no relacionamento interpessoal envolva também abordagem de equipes de psicologia.

Cerca de 700 pessoas participam de almoço comemorativo ao Dia do Servidor Público



Muita música e diversão com o grupo Samba de Colher

Um dia de luta, alegria e resistência! O Almoço das Trabalhadoras e Trabalhadores foi um sucesso! Cerca de 700 pessoas marcaram presença no evento do Dia do Servidor Público que ocorreu no dia 27 de outubro, na sede Campestre do SINTUFEJUF.

Este ano, o cardápio foi churrasco e salpicão vegetariano, e de sobremesa, para refrescar, foi distribuído picolé. Durante todo evento, foi oferecido também pipoca e algodão doce. A tarde foi animada pelo grupo “Samba de colher”, formado pelas musicistas Alessandra Crispin, Be Discacciati, Isabella Queiroz, Mariana Assis e Tamires Rampinelli. Para a diversão das crianças, além da piscina e dos brinquedos da sede campestre, foram montados pula-pula, piscina de bolinhas e corrida maluca. E também não faltou o tradicional sorteio de brindes e distribuição de bottons.

Participando pela segunda vez do evento, o técnico-administrativo do IF Sudeste Sandro Teófilo parabenizou a escolha do grupo “Samba de Colher”. “Uma valorização de uma artista local, com projeto de samba só de mulheres, proposta ousada e inovadora. O sindicato cumpre com seu papel político quando coloca uma programação diversa como essa dentro das suas atividades” avalia.

De acordo com a Coordenadora de Educação e Formação Sindical, Natalia Paganini, o almoço tem por objetivo não apenas comemorar o Dia das Servidoras e Servidores Públicos, mas também

relembrar toda a trajetória de luta e os desafios da categoria. “Proporcionar momentos de encontro da categoria é fundamental para nos mantermos coesos, firmes e, sobretudo, com energia para a luta. É um momento de celebração e de denúncia, pois em poucos momentos de nossa história nós e todo o serviço público foram tão ameaçados” destaca. Entre estas ameaças, Natália aponta a emenda constitucional 95 e a Reforma Trabalhista, ainda no governo Temer, até as mais recentes e aceleradas derrotas, no governo Bolsonaro.

Frequentadora assídua dos eventos do SINTUFEJUF desde sua fundação, Vicentina Margarida da Costa Rocha percebeu um aumento na participação da categoria. “A tarde de hoje foi muito valiosa, muito boa, aumentou muito o fluxo de pessoas. Nunca vi o sindicato tão cheio igual hoje”, afirma. Também aposentada, Márcia Aparecida de Paula acredita que o evento seja importante não apenas pela recreação e o almoço, mas para marcar a presença e o apoio nas lutas do sindicato.

Para o TAE da Faculdade de engenharia, Felipe Cunha, o evento deveria ser realizado mais vezes no ano, para integrar os servidores. “A universidade é um instituto multidisciplinar, e às vezes a gente não conhece os amigos que trabalham próximos a nós”. Segundo Felipe, esta foi a terceira vez que participou do almoço. “De todas que participei, esta foi a melhor” afirma.



Logo pela manhã, os ônibus do almoço já começaram a encher. Pouco tempo depois, a sede campestre estava lotada!



Depois que todo mundo chegou, começou o churrasco! Também tivemos picolé e algodão doce por toda a tarde.



Não faltou diversão e brinquedos para as crianças. Até os adultos puderam mostrar seu talento na sinuca!



O grupo "Samba de Colher". animou a tarde das trabalhadoras e trabalhadores com muita música e dança.



E, claro, não faltou o tradicional sorteio de brindes, para fechar nossa tarde de alegria e resistência!

Fórum da diversidade define calendário de reuniões para 2020

Em reunião realizada no dia 14 de novembro, o Fórum da Diversidade definiu seu calendário para 2020. Os encontros serão mensais e acontecerão a partir de março, com alternância de turnos, para possibilitar a participação de todos. A nova composição do Fórum, que conta com representantes da comunidade acadêmica e de movimentos e organizações sociais, foi eleita no dia 18 de outubro. Entre os TAEs, fazem parte Alessandra Efrem, Érica Aparecida de Sá e Rosângela dos Santos de Governador Valadares (GV), e Maria Angela Costa, Natália Paganini, Rogério da Silva, Aline Avellar, Isabela Costa, Lúcia Fracetti e Nathalie Itaboraí de Juiz de Fora.

Apesar da distância, Alessandra Efrem, membro desde a primeira edição, em 2017, primeira representante de GV, procura participar das reuniões através de vídeo conferência. Segundo ela, o Fórum tem como objetivo elaborar a Política de Ações



Nova composição do Fórum da Diversidade foi eleita em evento realizado em outubro

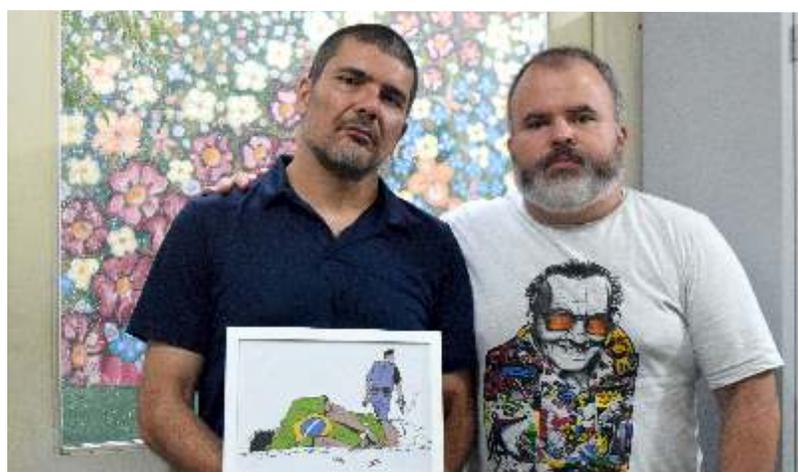
Afirmativas da Universidade. “É importante uma vez que dentro das especificidades de cada indivíduo, existem lutas específicas, e portanto, a pauta é válida e precisa ser levada adiante no contexto universitário. A dificuldade de um trabalhador não é igual a de uma trabalhadora, e a de uma mulher de classe média não é igual a de outra da periferia. Assim, como na comunidade LGBT, as pessoas trans são as que sofrem mais preconceitos”, afirma.

Nacional

Chargista Latuff comenta agressão de deputado a sua arte durante evento da Consciência Negra

Em visita ao SINTUFEJUF no dia 06 de dezembro, o chargista Latuff comentou o episódio ocorrido na véspera do dia da Consciência Negra, em que o deputado federal Coronel Tadeu (PSL-SP) vandalizou uma exposição que acontecia na Câmara dos Deputados. A charge ilustrava um artigo sobre o genocídio da população negra. Latuff não vê motivos para ofensas, uma vez que ela representa um dado real. Segundo ele, o fato de, dias depois, ter recebido uma homenagem de policiais antifacismo do Rio de Janeiro, demonstra a existência de um segmento de policiais que concorda que as instituições policiais têm servido para o extermínio da população negra e pobre.

Para ele, o que precisa ser analisado é o treinamento dado pela instituição. “O policial é a ponta do processo, o maior responsável é a política de estado”, afirma. Argumento reforçado pela primeira reação do governador de São Paulo, João Dória, diante de 09 mortes em uma operação policial em Paraisópolis. Na ocasião, Dória, apesar de lamentar as mortes, endossou a postura dos policiais. Entretanto



Coordenador de Comunicação, Felipe Santos recebe Latuff

devido a repercussão, acabou mudando seu discurso.

Sobre a atitude do deputado, Latuff afirma que o objetivo era inviabilizar a discussão, mas acabou promovendo a imagem. “Ali era o lugar do debate, e não da censura. Em 30 anos de profissão, uma repercussão como essa é raríssima de acontecer”. Para ele, se há esse tipo de reação é porque a charge é factual. “Se existe uma tentativa por parte de membros da polícia ou da instituição de censurar, é porque ela é inconveniente e esse é o papel da charge”.

SINTUFEJUF e APES realizam campanha “Consciência Negra”

No dia 22 de novembro, o SINTUFEJUF e a APES realizaram a campanha “Consciência Negra”. As atividades tiveram início na parte da manhã, com o “Café com debate”, e a mesa de abertura composta pela coordenadora geral do SINTUFEJUF, e de Raça e Etnia da Fasubra, Maria Angela Costa e o 2º secretário da APES Jalon Vieira. A partir das 9h, a ativista Dandara Felícia, trabalhadora do Hospital Universitário discutiu a temática “Saúde da População Negra”. Às 10h30 aconteceu a exibição do documentário: “O lado de cima da cabeça”, com debate dirigido sobre “Identidades Negras” pela professora de História da Estácio e militante do movimento negro Giovana Castro. O vídeo faz uma reflexão sobre os conceitos pré-estabelecidos pela sociedade acerca da estética capilar negra.

O café contou com comidas típicas da culinária afro, como mandioca, batata doce e inhame.

À tarde o evento teve continuidade na sede da APES (Campus UFJF). A partir das 13h foi servida uma feijoada, ao som da Roda de Samba de Alessandra Crispim.

Para finalizar, foi realizada uma oficina “turbantes e torços: um ato político”, com a presidente do Conselho Municipal de Promoção da Iguadade Racial (Compir), professora Municipal Jussara Alves. Antes de iniciar a oficina e mostrar a técnica do turbante e torço, Jussara apresentou um vídeo e falou sobre os diversos olhares sobre a etnia

negra, mostrando toda a riqueza cultural existente, desde as músicas, danças, e a importância da valorização da ancestralidade africana.

Este ano, o evento fez parte também da agenda municipal que tem como objetivo a promoção da igualdade racial e valorização da cultura negra. O projeto apresentado por Maria Angela, em parceria com o GT Antirracismo do sindicato, foi contemplado pela Fundação Cultural “Alfredo Ferreira Lage” (Funalfa).

De acordo com Maria Angela, foram mais de 40 projetos inscritos. “Além de ser um evento que faz parte do calendário de atividades do sindicato, mostra o reconhecimento de que o SINTUFEJUF está empenhado na formação de uma sociedade justa, sem preconceito e sem racismo”, afirma.

Para ela, a data é fundamental pois é uma oportunidade em que diversas entidades, além do movimento negro, constroem atividades. Na ocasião, e ao longo de todo o ano, o sindicato e a Fasubra, estão integrados na construção do debate e aprofundamento das lutas contra as desigualdades e contra a discriminação, na busca de uma sociedade justa e igualitária. “Além de celebrar o mês da consciência negra em novembro, é preciso fazer a luta o ano inteiro com a mesma intensidade. Principalmente com os ataques da extrema direita, exemplo disso é a recente nomeação de Sérgio Camargo para presidente da Fundação Palmares, cujo discurso vai na contramão das bandeiras antirracistas” afirma.



Maria Angela Costa e Jalon Vieira abrem evento no SINTUFEJUF



“Café com Debate” no SINTUFEJUF discute “Saúde da População Negra”, com Dandara Felícia e “Identidades Negras” com Giovana Castro



Oficina de turbantes e torços na APES

TAEs de GV conquistam edital de remoção

Conquista das/os TAEs de Governador Valadares (GV), está em andamento o processo de remoção a pedido do Campus Avançado para Juiz de Fora. Foram abertas 05 vagas para assistente em administração e 01 para analista de tecnologia da informação. Esta é a oportunidade para todas as pessoas que demonstraram interesse na remoção em ambos os cargos concorrerem às vagas.

Segundo o coordenador geral do SINTUFEJUF, Flávio Sereno, a reivindicação é antiga, conquistada através de negociação com a PROGEPE e a Direção do campus avançado. A abertura do edital constou também na pauta de TAEs para a chapa que disputou a Consulta Pública 2019. Para a representante dos TAEs de GV no sindicato, Isadora Pacheco, esta é uma importante conquista de uma demanda que já existia desde que entrou na UFJF. Entretanto, ela lamenta que a abertura tenha sido de apenas dois cargos. “Espero que com o tempo nós consigamos realizar a remoção de quem não foi contemplado no edital”, afirma. Conforme Flávio, o SINTUFEJUF mantém diálogo com a PROGEPE para que os demais cargos também sejam contemplados.

Outras demandas de GV estão relacionadas à falta de infraestrutura no Colégio Pitágoras e às relações

interpessoas no departamento de fisioterapia. Segundo Isadora, o problema no Pitágoras ocorre devido à falta de autonomia para resolver problemas simples, pois o prédio é alugado. “Eles desligam os elevadores, deixam apenas um funcionando. À noite, quando os alunos deles tem aula, os quatro funcionam perfeitamente”.

Quanto ao relacionamento interpessoal, Isadora destaca indícios de assédio moral. Ela explica que o mesmo problema já ocorreu anteriormente e o sindicato atuou fortemente para resolvê-lo, e agora não será diferente. “Estamos somando esforços com as direções para tentar resolver a situação”.

Emancipação do Campus de GV está em debate

Noticiada recentemente pela imprensa de GV, a possível emancipação do campus avançado tem sido debatida por TAEs e pelo Conselho Superior da UFJF (Consu). Isadora participou da reunião do conselho como ouvinte. Segundo ela, a categoria acredita que o tema precisa ser melhor discutido com avaliação das consequências, sendo necessária a realização de audiências públicas sobre o assunto. Entre as desvantagens, ela destaca a preocupação com o cenário político atual, a ameaça de reforma administrativa e de implementação do Future-se.

Prestação de contas

		Julho/2019	
Receitas	Mensalidades		136.751,01
	Comissões de seguros		2.185,11
	Renda Aplicação Financeira		679,97
	Taxa Administrativa		4.298,05
	Despesas Recuperadas		521,72
	Total Receitas		144.230,97
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)		65.816,19
	Administrativas e Operacionais		19.978,67
	Mensalidade Fasubra		4.594,97
	Atividades e Projetos Sindicais		7.942,76
	Assistencia Juridica		10.700,00
	Sede Campestre		4.011,64
	Outras Despesas		5180,58
	Total		118.224,81
	Resultado Financeiro do Mês		26.006,16

		Agosto/2019	
Receitas	Mensalidades		136.123,87
	Comissões de seguros		-
	Renda Aplicação Financeira		675,67
	Taxa Administrativa		4.275,96
	Despesas Recuperadas		1.587,00
	Total Receitas		142.662,50
Despesas	Pessoal (Folha e Encargos)		61.716,45
	Administrativas e Operacionais		19.829,77
	Mensalidade Fasubra		4.578,35
	Atividades e Projetos Sindicais		6.809,69
	Assistencia Juridica		11.196,26
	Sede Campestre		2.106,48
	Outras Despesas		6.126,59
	Total		112.363,59
	Resultado Financeiro do Mês		30.298,91

União Federal afirma que não recorrerá de processos de PSS sobre APH

A Fazenda Nacional da União Federal, por meio de nota justificativa interna, informou que não irá mais recorrer das ações interpostas que tratam de descontos de Plano de Seguridade Social sobre Adicional de Plantão Hospitalar (APH).

Desta forma, sem a possibilidade de recursos por parte da Procuradoria da Fazenda Nacional, basta as/aos servidoras/es entrarem com a ação de PSS sobre APH para terem os valores restituídos.

Podem entrar com ação de PSS sobre APH, os servidores que realizaram o Adicional de Plantão Hospitalar nos últimos 5 anos. De acordo com o departamento jurídico, os valores a serem restituídos são contados da data de entrada da ação judicial. Logo, o servidor que entrou com a ação em novembro de 2019, terá direito a reaver os valores indevidamente descontados a começar por novembro de 2014.

Para o pedido judicial de restituição, os servi-

dores não podem ter recebido Abono Permanência no quinquênio, pois esses já têm os valores restituídos a título de PSS sobre APH via abono permanência.

Nos últimos três meses, o departamento jurídico do SINTUFEJUF protocolou mais de vinte ações de PSS sobre APH. Caso o servidor/a tenha alguma dúvida, deverá entrar em contato com o Departamento Jurídico do SINTUFEJUF.

Documentos necessários para entrar com a ação:

1. Ficha Financeira ou Demonstrativo de Rendimentos Anual dos últimos 5 anos;
2. Identidade e CPF;
3. Comprovante de residência;
4. Contracheque atualizado;

SINTUFEJUF protocola requerimento pedindo devolução de descontos previdenciários indevidos

O SINTUFEJUF protocolou junto à UFJF, no dia 21 de novembro, um requerimento solicitando a devolução dos descontos previdenciários que ocorreram sobre a remuneração da verba não incorporável, tais como Terço de Férias, Serviços Extraordinários, Adicional Noturno e Adicional de Insalubridade.

O requerimento se dá com base na tese do Ministro do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso que esclarece que “Não incide contribuição previdenciária sobre verba não incorporável aos proventos de aposentadoria do servidor público, tais como 'terço de férias', 'serviços extraordinários', 'adicional noturno' e 'adicional de insalubridade’”. Tal conclusão se dá pelo fato de se tratar de verbas de natureza indenizatória e não de natureza remuneratória, como antes eram consideradas. O novo entendimento descaracteriza a “habitualidade” da

qual são dotadas as verbas de caráter remuneratório característica necessária para que sejam realizados descontos previdenciários segundo a Constituição Federal.

De acordo com o advogado do SINTUFEJUF, Sérgio Ricardo, o requerimento tem como objetivo a devolução dos descontos efetuados indevidamente na remuneração dos servidores, e por isso, o sindicato solicita que os valores recolhidos sejam restituídos aos servidores. “Estamos aguardando manifestação da Administração Pública, para então, chamar a categoria para maiores esclarecimentos e em sendo necessário interpor medida judicial”, afirma Sérgio.

Atendimento jurídico:

Os plantões da Área Administrativa acontecem às segundas-feiras, de 10h às 13h e 14h às 16h e os da Área Cível às quartas-feiras de 8h às 12h e 13h às 16h.

Projeto “Yoga e Saúde” amplia vagas para TAEs do IF Sudeste MG

O projeto Yoga e Saúde, desenvolvido pela Coordenação de Saúde, Segurança e Bem-Estar (COSSBE/SIASS) da UFJF será oferecido também para TAEs sindicalizados do IF Sudeste MG. As inscrições são contínuas e estão sujeitas à disponibilidade de vagas nas turmas.

A coordenadora de saúde do SINTUFEJUF Luana Lombardi ressalta a importância dessa ampliação das vagas para as trabalhadoras e trabalhadores do IF Sudeste MG. “Eles terão a oportunidade de participar de um projeto de atividade integrativa de saúde que colabora para a melhoria da saúde do trabalhador”, comenta. “Essas práticas de yoga vão ser uma possibilidade para os trabalhadores e trabalhadoras do IF de cuidado com a saúde, principalmente no momento que estamos vivendo de fragilização dos trabalhadores”. Luana também destaca a oportunidade de aproximação destes TAEs com sua representação sindical, visto que as aulas acontecem na sede administrativa do SINTUFEJUF.

As práticas têm 50 minutos de duração e

para saber sobre a disponibilidade de vagas e mais detalhes as interessadas e interessados devem entrar em contato pelo e-mail saudedotrabalhador.ufjf@gmail.com ou pelos telefones (32) 2102-3885 ou (32) 2102-3295.

Yoga e Saúde

O projeto foi idealizado pela TAE Fernanda Mazzoni da Costa, enfermeira do SIASS, e é parte do Pró-Vida – Programa para a qualidade de vida no trabalho das servidoras e servidores públicos federais da UFJF. Existe desde abril de 2018 e oferece práticas semanais amparadas pelo arcabouço filosófico do yoga. De acordo com Fernanda, o Yoga é uma prática de saúde reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNPIC). “Segundo diversos estudos científicos, pode contribuir muito para a saúde dos trabalhadores, tendo efeitos, principalmente, sobre os sintomas osteomusculares e a saúde mental dos praticantes” afirma.

Eventos

**PASSEIO
DE VERÃO
2020**
APOSENTADAS E APOSENTADOS

30/01 - Quinta-feira

Chalé San Thomaz, em Belmiro Braga

Um dia de lazer com piscinas, quadra de tênis, sauna à vapor, trilha ecológica, pista natural para caminhadas, fazendinha e música ao vivo

Haverá transporte!

Inscrições: 16 de dezembro a 20 de dezembro
e de 06 de janeiro a 13 de janeiro
Pelo telefone: 3215-7979 ou na Sede administrativa
do SINTUFEJUF (rua Santo Antônio, 309)
Ou através de formulário online



**ESTAMOS TAMBÉM NO
INSTAGRAM!**



@sintufejuf



Hospital Universitário e MOVELA lutam pela criação de Centro de Referência em Doenças Raras em Juiz de Fora



Médicos do Hospital Universitário e Movele trabalham em parceria

Em conformidade com a portaria nº 199, de 30 de janeiro de 2014, do Ministério da Saúde, que Institui a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doenças Raras, e incentivos financeiros de custeio, o Hospital Universitário da UFJF, em parceria com o Movimento em defesa dos direitos da pessoa com Esclerose Lateral Amiotrófica (Movele), está engajado na criação do Serviço de Referência em Doenças Raras em Juiz de Fora.

Junto a esta perspectiva, pacientes individualmente ou através de suas associações representativas como o Movele, estão pressionando os gestores da saúde pública e parlamentares para que o Centro de Referência seja viabilizado o mais depressa possível. Desta forma, o Movele e o HU estão trabalhando em parceria. Entre as ações, está a coleta de assinaturas de pacientes, familiares, profissionais, estudantes, amigos e apoiadores da causa. **O documento está disponível no SINTUFEJUF.** No dia 28 de fevereiro, 'Dia Municipal de Informação e Conscientização sobre Doenças Raras, está agendada uma Tribuna Livre na Câmara Municipal, para discutir a inclusão do diagnóstico pré-gestacional para pessoas com ELA na Portaria nº 426/2005 do MS, e a necessidade de criação do Centro. Na ocasião, o abaixo-assinado será entregue ao Presidente da Câmara.

De acordo com o médico neurologista, professor associado do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina, Marcelo Maroco, o motivo da criação se deve a necessidade de ter um ambiente multiprofissional adequado a assistência daqueles que possuem doença rara. Além disto, segundo o médico, o Centro de Doenças Raras seria capaz de executar pesquisas para doenças, até então, sem tratamento. "Consiste em um local específico e com vários

profissionais que podem melhorar a qualidade de vida dos portadores de doenças raras, através da assistência que vai do diagnóstico ao tratamento, passando por inclusão em experimentos de novas terapias. Os Centros devem seguir as condições mínimas definidas pela Portaria 199 de 2014", afirma. Para Maroco, a equipe capacitada trará maior qualidade na assistência aos indivíduos com doenças raras, educação continuada de profissionais de saúde e pesquisa de novos tratamentos médicos. Segundo ele, a demanda de Juiz de Fora e de regiões adjacentes à Zona da Mata é muito grande. O primeiro e único Centro de Doenças Raras de Minas Gerais foi credenciado no último dia 09, em Belo Horizonte (Hospital João Paul II).

Conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS), são consideradas doenças raras aquelas que afetam até 65 pessoas a cada 100 mil indivíduos ou 1,3 a cada dois mil. Apesar de serem individualmente de baixa incidência, no total, acometem um percentual significativo da população e constituem uma demanda relevante para a saúde pública. Estima-se que existam cerca de 7 mil doenças raras.

Presidente do Movele, Ana Amélia Dato afirma que embora a maioria destas doenças não tenham cura, com os cuidados paliativos os pacientes podem viver por mais tempo e com mais qualidade, evitando intercorrências médicas. "O hospital universitário da UFJF já dispõe de estrutura e equipamentos modernos, além de constituir-se num centro de formação universitária. Foi realizada a Proposta 34034 pelo HU dentro dos parâmetros solicitados pelo Ministério da Saúde. A Proposta tramitou no âmbito municipal, estadual e federal. No momento, o processo retornou ao HU sendo cobrada a inclusão de um geneticista na equipe, o que deverá ser providenciado, porque é uma especialidade em falta no hospital e exigida para compor a equipe multidisciplinar", explica. Segundo ela, apesar de raras, essas doenças possuem um potencial devastador, uma vez que são poucos estudiosos e especialistas no assunto. "Muitos pacientes vão a óbito precocemente por tratamento inadequado. Grande parte delas são de origem genética e podem transmitir entre as gerações, tornando-se uma herança condenatória".

Maroco informou que as pendências indicadas pelo Ministério da saúde já estão sendo resolvidas.

RETROSPECTIVA DA LUTA TRABALHISTA E SINDICAL 2019

JANEIRO

Planos de flexibilização da jornada de trabalho são concluídos na UFJF



Ato pede justiça por Marielle Franco

Greve das mulheres



Passeio de verão homenageia aposentadas e aposentados



Bloco Filhas da Luta



Reunião com deputada Margarida Salomão sobre MP Antissindical



MARÇO

Mês de lutas 8M

Mobilização em defesa da Flexibilização da jornada de trabalho no IF Sudeste MG



MARÇO



Sede Campestre passa por melhorias



Varal de Luta na UFJF e IF Sudeste MG



Palestra da Afronte com Guilherme Boulos

ABRIL

Mobilização em defesa das IFES, contra Reforma da Previdência

MAIO

Reunião com deputado Charles Evangelista sobre MP Antissindical



Seminário "O que está em jogo?"



Mobilizações contra os cortes de recursos nas Instituições Federais de Ensino e contra Reforma da Previdência

Manifestação nas ruas



Ato em Governador Valadares

Panfletagem no HU e UFJF



Ato no Campus UFJF (Juiz de Fora)

JUNHO

Mobilização contra os ataques às IFES



JULHO

Mobilização contra o Future-se



Reestruturação do Jurídico

AGOSTO

Mobilização contra a Reforma da Previdência



Mobilização contra a o fim do subsídio para trabalhadores no RU



SETEMBRO

Organização da Consulta Pública 2019 para escolha de reitor



Organização da Consulta Pública 2019 para Chefia da divisão de Enfermagem do HU



OUTUBRO

Greve de 48h



Consulta Pública para escolha de reitor



Consulta Pública 2019 para Chefia da divisão de enfermagem do HU

NOVEMBRO

20 de Novembro



Almoço das Trabalhadoras e trabalhadores



Greve de 48h - Criação do Grupo de estudos e lançamento do FOSEFE



DEZEMBRO

Plenária Nacional da Fasubra